

Recebido –
01/10/2018,
Aceito -
17/10/2018

Educação em saúde sobre o uso de tecnologias não invasivas para alívio da dor no trabalho de parto

Rosiani Gomes de Souza¹, Ana Karoline da Silva², Jacquelyne Martins Souza Rodrigues³, Patrícia Moita Garcia Kawakame⁴.

¹Discente em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: rosianigs@gmail.com

²Discente em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

³Enfermeira Preceptora de Estágio Supervisionado em rede de atenção básica.

⁴Professora Doutora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Introdução: No Brasil, a atenção à mulher no ciclo gravídico-puerperal vem passando por transformações, a qual busca por um modelo de assistência humanizado, pautado em evidências científicas e no resgate da autonomia das mulheres. Neste contexto, a enfermagem vem buscando desenvolver tecnologias não invasivas de cuidado, sendo estas configuradas essencialmente pelo estabelecimento de vínculo entre profissional e cliente, mediante a comunicação efetiva, acolhimento e formação de uma rede de atenção humanizada a parturiente. **Descrição do Caso/Experiência:** Este relato originou-se através do módulo de Estágio Obrigatório, em uma Unidade Básica de Saúde de Campo Grande-MS, com o objetivo de relatar a experiência de educação em saúde para gestantes sobre as tecnologias não invasivas de cuidado para alívio da dor no trabalho de parto. No decorrer das consultas de enfermagem de pré-natal, criamos um grupo de gestantes onde os encontros acontecem mensalmente. Um dos temas abordados foram as tecnologias não invasivas para alívio da dor no parto. Sendo assim, destacamos a massagem lombar, exercícios com a bola suíça, deambulação com auxílio, mudança de posição, aromaterapia, banho morno de aspersão e exercício respiratório. Utilizou-se painel de fotos, roda de conversa, sorteio de brindes e lanche. **Discussão:** Por meio da ação educativa compreendemos que a utilização desses métodos proporciona a parturiente um ambiente confortável e preserva sua autonomia, tornando a mesma protagonista de seu parto. Além disso, esta experiência contribuiu para que percebêssemos a relevância da prática da educação em saúde por parte da enfermagem, considerando que estes profissionais dispõem das habilidades necessárias para transformar a realidade da comunidade, por intermédio do compartilhamento de informações, possibilitando assim a transformação das atitudes e desta forma proporcionar melhoria da qualidade de vida e da assistência. Nesta perspectiva, no âmbito da saúde da mulher, a dimensão educativa contribui para o enriquecimento do conhecimento que as mesmas possuem a respeito do próprio corpo, valorizando suas experiências e histórias de vida, além de permitir que as mesmas se tornem sujeitas desses eventos fisiológicos como a gravidez e parto.

Palavras-chave: Educação em saúde; Trabalho de parto; Cuidados de Enfermagem.